



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2016 (3T16) e aos primeiros nove meses de 2016 (9M16). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2015 (3T15) e aos primeiros nove meses de 2015 (9M15). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 2016 os ativos, passivos e resultados da Elog passaram a ser classificados na rubrica "Ativos e Passivos de operações descontinuados/mantidas para venda" no Balanço e como "Lucro/prejuízo de operações descontinuados/mantidas para venda" na DRE, conforme detalhado na pág. 15 do *Release* do 2T16. Dessa forma, as informações da Elog não estão consolidadas nas demais rubricas das demonstrações consolidadas da Companhia, exceto quando indicado no *Release*. Além disso, no 2T16 foi realizado teste de *impairment* no Ecoporto, cujos efeitos estão detalhados na pág. 17 do *Release* do 2T16.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$592,7 milhões no 3T16 (+1,9%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$527,8 milhões (+2,7%).
- ✓ Custo caixa consolidado atingiu R\$216,7 milhões (-2,9%) no 3T16, e redução de 7,3% no 9M16, mesmo com inflação de 8,5% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma comparável totalizou R\$376,5 milhões no 3T16 (+4,9%) e margem EBITDA de 63,5% (+1,8p.p). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$372,4 milhões no 3T16 (+5,2%) e margem EBITDA de 70,6% (+1,7p.p).
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$67,1 milhões no 3T16 (+164,1%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou setembro/16 em 2,7x.
- ✓ Em outubro, a Companhia concluiu a alienação de 100% dos ativos da Elog Sul por R\$115,0 milhões.
- ✓ Em novembro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou pagamento de R\$146,5 milhões em dividendos, relativos aos resultados de 2015 e 2016.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Receita Líquida Pró-forma <sup>1</sup>	592,7	581,7	1,9%	1.760,3	1.707,0	3,1%
EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup>	376,5	359,1	4,9%	1.130,4	1.026,9	10,1%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup>	63,5%	61,7%	1,8 p.p.	64,2%	60,2%	4,0 p.p.
Lucro Líquido Comparável <sup>3</sup>	67,1	25,4	164,1%	180,9	90,4	100,3%
Capex	197,5	216,6	-8,8%	429,6	523,7	-18,0%
Dívida Líquida	4.116,6	4.121,7	-0,1%	4.116,6	4.121,7	-0,1%
Caixa Disponível	834,5	695,7	20,0%	834,5	695,7	20,0%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup> udm <sup>4</sup>	2,7x	3,0x	-0,3x	2,7x	3,0x	-0,3x

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e no 9M16 *Impairment* do Ecoporto (não recorrente e não caixa)

<sup>3</sup> No 9M16 exclui itens não recorrentes: efeito da baixa dos ativos mantidos para venda (Elog), *Impairment* e Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto (não caixa)

<sup>4</sup> udm = últimos 12 meses

**Divulgação 3T16**  
Teleconferência de resultados do 3T16 com Webcast em 10/11/2016:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:  
**Horário:** 11:00 a.m. (Brasília)  
08:00 a.m. (NY)

**Dados para conexão:**  
Português: +55 11 3193 1001 ou +55 11 2820 4001  
Inglês: +1 786 924 6977 ou +1 888 700 0802 (US)  
Código: EcoRodovias  
**Replay: +55 11 3193 1012**  
Código Português: 6403630#  
Código Inglês: 6337141#

**Para informações adicionais:**  
Marcello Guidotti  
Andrea Fernandes  
Camilo Gomes  
Gregory Lima  
+55 (11) 3787-2683/2612/2674  
invest@ecorodovias.com.br  
www.ecorodovias.com.br/ri

# RESULTADOS CONSOLIDADOS

## Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Concessões Rodoviárias	577,6	562,6	2,7%	1.733,4	1.598,4	8,4%
Receita de Construção	162,7	111,7	45,7%	323,1	335,1	-3,6%
Ecoporto Santos	76,1	79,7	-4,6%	212,0	286,3	-26,0%
Serviços	53,4	59,1	-9,6%	156,3	166,1	-5,9%
Eliminações	(49,3)	(55,5)	-11,2%	(148,0)	(155,4)	-4,8%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>820,5</b>	<b>757,6</b>	<b>8,3%</b>	<b>2.276,8</b>	<b>2.230,5</b>	<b>2,1%</b>
(-) Receita de Construção	(162,7)	(111,7)	45,7%	(323,1)	(335,1)	-3,6%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA</b>	<b>657,8</b>	<b>645,9</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.953,7</b>	<b>1.895,4</b>	<b>3,1%</b>

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Pessoal	79,9	93,1	-14,2%	244,1	291,5	-16,3%
Conservação e Manutenção	19,7	23,4	-16,0%	60,9	67,7	-10,0%
Serviços de Terceiros	71,8	58,6	22,5%	193,6	183,9	5,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	27,5	26,6	3,2%	75,9	77,7	-2,3%
Outros	18,0	21,5	-16,5%	57,8	61,2	-5,5%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>216,7</b>	<b>223,2</b>	<b>-2,9%</b>	<b>632,4</b>	<b>682,0</b>	<b>-7,3%</b>
Custo de Construção de Obras	162,7	111,7	45,7%	323,1	335,1	-3,6%
Provisão para Manutenção	22,1	27,0	-18,1%	64,4	72,7	-11,4%
Depreciação / Amortização	87,4	86,3	1,3%	262,4	252,7	3,8%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADM</b>	<b>488,9</b>	<b>448,2</b>	<b>9,1%</b>	<b>1.282,3</b>	<b>1.342,5</b>	<b>-4,5%</b>

Os custos operacionais e despesas administrativas, excluindo os custos dos ativos mantidos para venda (Elog), totalizaram R\$488,9 milhões no 3T16, aumento de 9,1% devido ao incremento de custo de construção em função de obras na Ecopistas, Ecoponte e Ecosul. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$216,7 milhões, redução de 2,9%**, mesmo com a inflação de 8,5% no período. Os destaques foram (i) redução de R\$5,0 milhões nas concessões rodoviárias, conforme detalhado na página 10; (ii) R\$3,6 milhões de economia nas empresas de Serviços e Holding relacionados a adequação do quadro de colaboradores e serviços de terceiros referentes a consultorias; (iii) economia de R\$4,3 milhões no Ecoporto, em virtude do menor nível de operação e adequação no quadro de colaboradores. Por outro lado, houve incremento de serviços de terceiros no Ecoporto devido ao aumento de comissões para retenção de cargas de armazenagem. Os efeitos negativos não recorrentes (indenizações) foram absorvidos neste trimestre. A Companhia continua seus esforços na busca de ganhos de eficiência operacional.

Os custos caixa no 9M16 atingiram R\$632,4 milhões, redução de 7,3% em relação ao ano anterior, mesmo com inflação de 8,5% no período, em função do programa de redução de custos implementado pela Companhia.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	155,2	160,2	-3,1%	465,9	458,0	1,7%
Ecoporto Santos	75,0	79,3	-5,4%	210,5	251,8	-16,4%
Serviços	31,3	32,3	-3,1%	84,0	92,4	-9,1%
Holding	4,2	6,8	-38,2%	19,1	35,0	-45,4%
Eliminações	(49,0)	(55,4)	-11,6%	(147,1)	(155,1)	-5,2%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>216,7</b>	<b>223,2</b>	<b>-2,9%</b>	<b>632,4</b>	<b>682,1</b>	<b>-7,3%</b>
Custo de Construção de Obras	162,7	111,7	45,7%	323,1	335,1	-3,6%
Provisão para Manutenção	22,1	27,0	-18,1%	64,4	72,7	-11,4%
Depreciação / Amortização	87,4	86,3	1,3%	262,4	252,7	3,8%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADM</b>	<b>488,9</b>	<b>448,2</b>	<b>9,1%</b>	<b>1.282,3</b>	<b>1.342,6</b>	<b>-4,5%</b>

<sup>1</sup> Considera Ecoponte a partir de 01/06/2015

## EBITDA Pró-forma Comparável por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	3T16	Margem	3T15	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	372,4	70,6%	354,1	68,9%	5,2%
Ecoporto Santos	(7,6)	-11,4%	(8,0)	-11,3%	-5,0%
Serviços	16,1	34,0%	20,0	38,1%	-19,4%
Holding	(4,4)	n.m	(7,0)	n.m	-37,1%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>376,5</b>	<b>63,5%</b>	<b>359,1</b>	<b>61,7%</b>	<b>4,9%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>592,7</b>		<b>581,7</b>		<b>1,9%</b>

EBITDA (em milhões de R\$)	9M16	Margem	9M15	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	1.118,0	70,6%	1.002,9	68,7%	11,5%
Ecoporto Santos	(22,5)	-12,1%	4,0	1,6%	n.m.
Serviços	54,8	39,5%	55,0	37,3%	-0,3%
Holding	(19,9)	n.m	(35,0)	n.m	-43,1%
<i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	(301,0)	n.m	-	n.m	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>829,4</b>	<b>47,1%</b>	<b>1.026,9</b>	<b>60,2%</b>	<b>-19,2%</b>
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	301,0	n.m	-	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>1.130,4</b>	<b>64,2%</b>	<b>1.026,9</b>	<b>60,2%</b>	<b>10,1%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>1.760,3</b>		<b>1.707,0</b>		<b>3,1%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), **creceu 4,9%** totalizando R\$376,5 milhões no 3T16 e a margem EBITDA foi de 63,5% (+1,8p.p.), devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que teve incremento de R\$18,3 milhões (+5,2%). Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados do Ecoporto Santos (pág. 13). No 9M16, o EBITDA pró-forma comparável atingiu R\$1.130,4 milhões, excluindo o resultado dos ativos mantidos para venda (Elog) e efeito não caixa do *impairment* do Ecoporto, **com crescimento de 10,1%** e com margem EBITDA de 64,2% (+4,0p.p.) devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias em função dos reajustes tarifários e eficiência em custos que compensaram a queda de tráfego.

## Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Juros sobre Debêntures	(92,3)	(92,3)	0,0%	(276,2)	(237,9)	16,1%
Juros sobre Financiamentos	(28,1)	(18,3)	53,5%	(78,7)	(59,9)	31,4%
Varição Monetária sobre Debêntures	(26,9)	(29,8)	-9,6%	(136,5)	(157,6)	-13,4%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	(0,6)	(2,8)	-80,2%	(4,2)	(5,8)	-27,5%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(2,9)	(42,3)	-93,1%	22,0	(74,1)	-129,7%
Receitas de Aplic. Financeiras e Financiamentos	26,7	19,6	35,9%	81,5	64,4	26,5%
Ajuste a Valor Presente	(7,5)	(5,5)	37,0%	(22,6)	(16,5)	37,3%
Outros Efeitos Financeiros	(3,6)	(7,5)	-52,6%	(22,1)	(13,8)	60,1%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(135,2)</b>	<b>(178,9)</b>	<b>-24,4%</b>	<b>(436,9)</b>	<b>(501,2)</b>	<b>-12,8%</b>

O resultado financeiro do 3T16, excluindo os resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), apresentou queda de 24,4% quando comparado ao 3T15, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre financiamentos: aumento de R\$9,8 milhões, devido ao maior saldo de empréstimos e financiamentos;
- ii. Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: redução de R\$39,4 milhões devido à menor apreciação do Dólar em relação ao Real no 3T16 (+1,1%) quando ao comparado ao 3T15 (+28,1%) referente à aquisição de equipamentos do Ecoporto e menor exposição da dívida atrelada ao Dólar (R\$100,0 milhões no 3T16 vs R\$238,4 milhões no 3T15) em função do pagamento de empréstimo na ECO101;
- iii. Receita de aplicações financeiras e financiamentos: acréscimo de R\$7,1 milhões devido à maior disponibilidade de caixa no 3T16.

A **despesa financeira caixa** no 9M16 totalizou R\$314,2 milhões (conforme DFC no Anexo IV página 19).

### Imposto de Renda e Contribuição Social

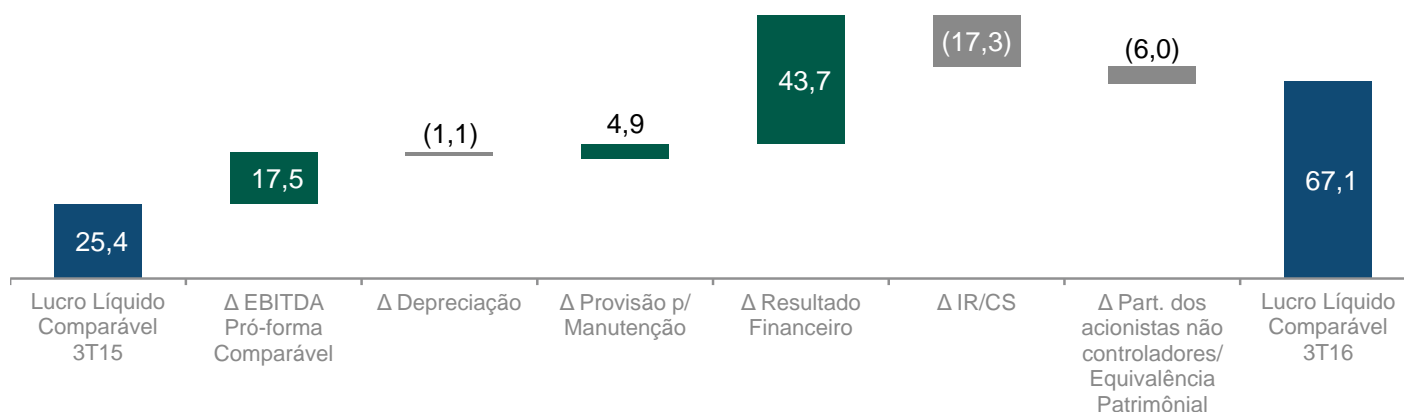
O total de imposto de renda e contribuição social, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), registrado no 3T16 foi de R\$61,4 milhões. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 16.C disponível no ITR.

### Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>67,1</b>	<b>25,4</b>	<b>164,1%</b>	<b>180,9</b>	<b>90,4</b>	<b>100,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui itens não recorrentes e não caixa contabilizadas no 2T16.

### Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido comparável foi de R\$67,1 milhões no 3T16, impactado positivamente pelo aumento no EBITDA pró-forma comparável (R\$17,5 milhões) e pela menor despesa financeira (R\$43,7 milhões).

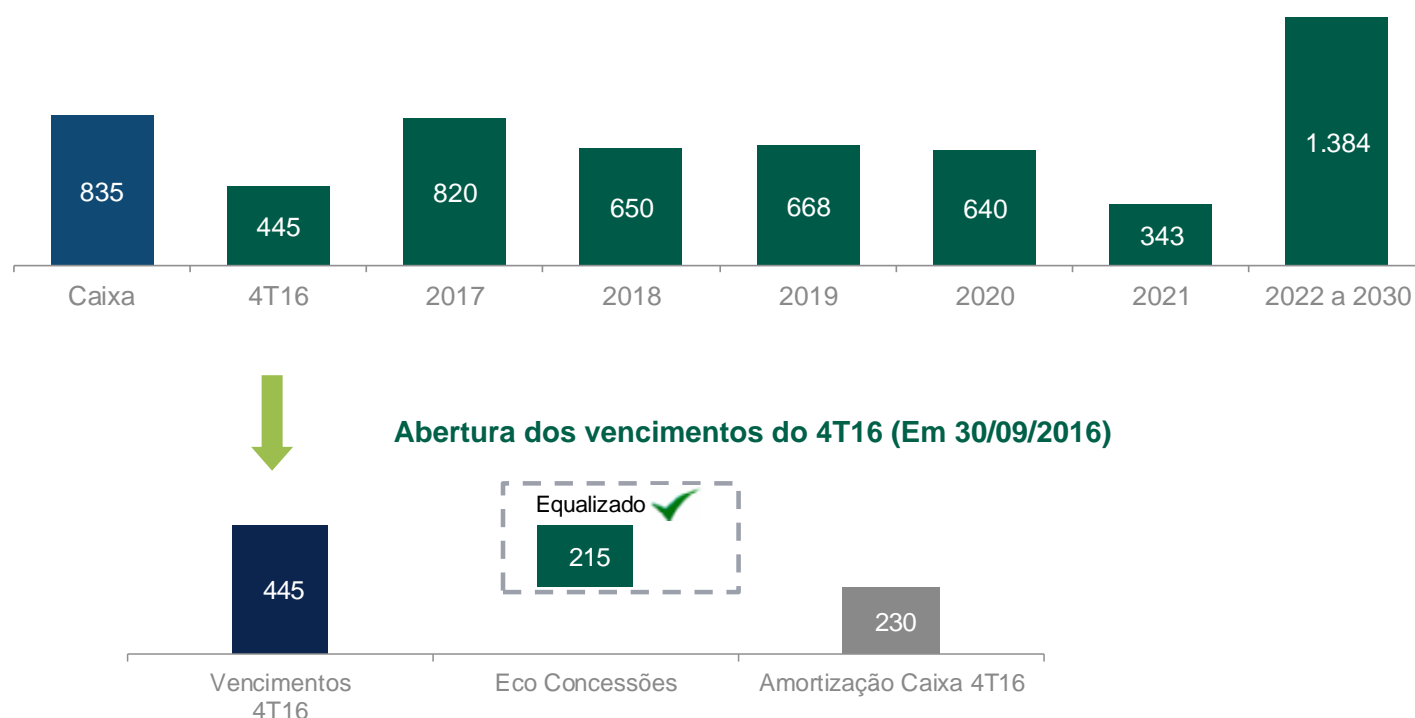
## Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), da EcoRodovias atingiu R\$4.951,1 milhões em setembro de 2016, aumento de 2,1% em relação a junho de 2016. Contribuíram para esse aumento as correções das dívidas indexadas ao IPCA.

A dívida bruta, em 30/09/2016, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), era composta por 76,4% de vencimentos no longo prazo e 23,6% no curto prazo. No anexo V da página 20 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2016	30/06/2016	Var.
Curto Prazo	1.166,5	1.065,5	9,5%
Longo Prazo	3.784,6	3.784,2	0,0%
Dívida Bruta Total	4.951,1	4.849,7	2,1%
(-) Caixa e equivalentes	834,5	795,2	4,9%
Dívida Líquida	4.116,6	4.054,5	1,5%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm</b>	<b>2,7x</b>	<b>2,7x</b>	<b>0,0x</b>

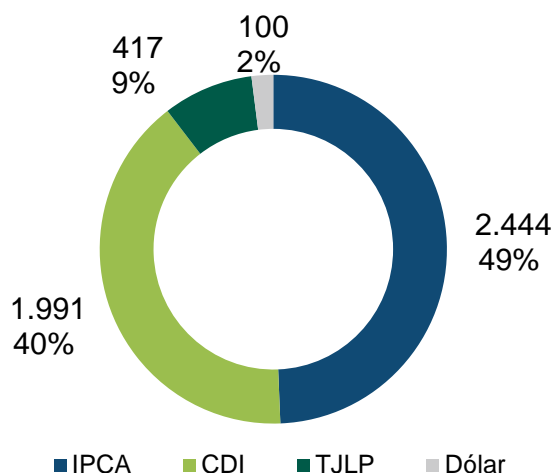
## Cronograma de amortização da dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog) (em milhões de R\$) em 30/09/2016:



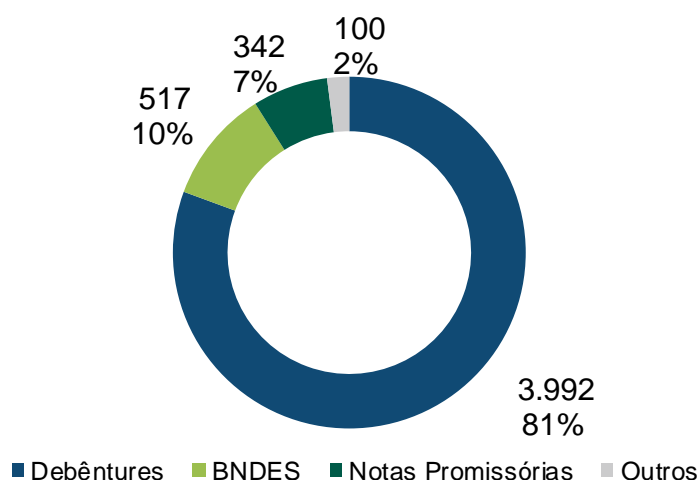
Os principais compromissos no 4T16 são:

- ✓ R\$215 milhões na EcoRodovias Concessões serão refinanciados no 4T16, com uma emissão de debêntures ao custo de 114% do CDI, a ser liquidada em 18 de novembro; e
- ✓ R\$230 milhões a serem amortizados até novembro com recursos próprios (caixa).

**Dívida Bruta - 30/09/2016**  
por indexador (em milhões de R\$ e %)



**Dívida Bruta - 30/09/2016**  
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



### Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	3T16			9M16		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>168,0</b>	<b>26,7</b>	<b>194,7</b>	<b>352,0</b>	<b>69,0</b>	<b>421,0</b>
Ecovias dos Imigrantes	26,9	10,2	37,1	59,9	26,9	86,8
Ecopistas	56,8	1,1	57,9	95,8	3,9	99,7
Ecovia Caminho do Mar	2,4	3,5	5,9	12,8	5,2	18,0
Ecocataratas	15,1	9,7	24,8	30,5	27,3	57,8
Ecosul (100%)	17,9	2,2	20,1	52,9	5,7	58,6
ECO101 (100%)	32,8	-	32,8	62,5	-	62,5
Ecoponte	16,1	-	16,1	37,6	-	37,6
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>1,3</b>	<b>-</b>	<b>1,3</b>	<b>4,0</b>	<b>-</b>	<b>4,0</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>1,5</b>	<b>-</b>	<b>1,5</b>	<b>4,6</b>	<b>-</b>	<b>4,6</b>
<b>CAPEX</b>	<b>170,8</b>	<b>26,7</b>	<b>197,5</b>	<b>360,6</b>	<b>69,0</b>	<b>429,6</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

O Capex realizado no 3T16 e no 9M16, proporcional à participação da EcoRodovias foi de R\$181,7 milhões e R\$397,5 milhões, respectivamente.

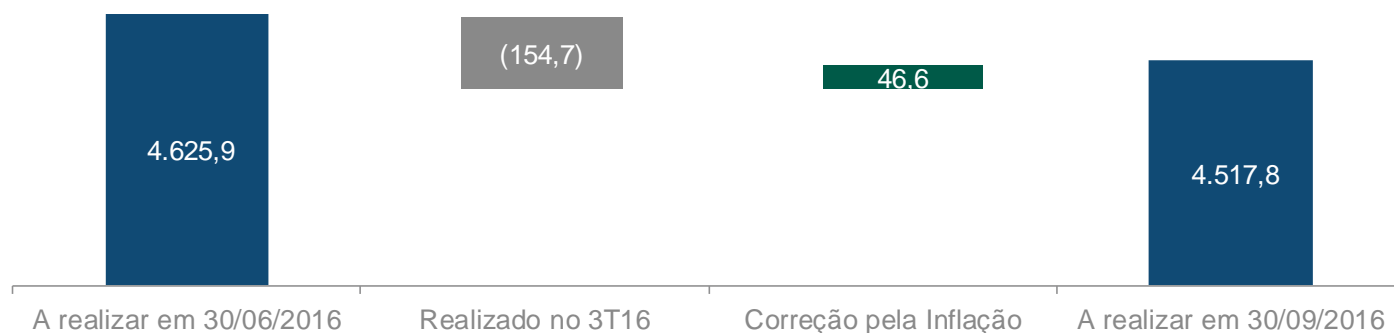
## Capex Estimado 2016

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2016		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Ecovias dos Imigrantes	78	56	134
Ecopistas	106	40	146
Ecovia Caminho do Mar	15	6	21
Ecocataratas	47	36	83
Ecosul (100%)	66	6	72
ECO101 (100%)	117	-	117
Ecoponte	91	-	91
Ecoporto Santos	5	-	5
Outros <sup>1</sup>	10	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>535</b>	<b>145</b>	<b>680</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

O Capex estimado para 2016 foi revisado em virtude de atrasos na obtenção de licenças e economias em função de eficiência de projetos e soluções técnicas. O Capex proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente R\$620 milhões.

### Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias excluindo Ecoponte (em milhões de R\$):



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Comercial</b>						
Ecovias dos Imigrantes	6.669	7.588	-12,1%	20.139	21.848	-7,8%
Ecopistas	6.031	6.644	-9,2%	17.542	21.851	-19,7%
Ecovia Caminho do Mar	2.835	2.876	-1,4%	9.210	8.358	10,2%
Ecocataratas	4.311	4.114	4,8%	13.043	12.300	6,0%
Ecosul	4.893	5.643	-13,3%	15.215	16.047	-5,2%
ECO101	7.731	8.723	-11,4%	22.654	26.972	-16,0%
Ecoponte <sup>1</sup>	1.130	1.282	-11,8%	3.414	1.671	104,3%
<b>Total</b>	<b>33.601</b>	<b>36.869</b>	<b>-8,9%</b>	<b>101.217</b>	<b>109.046</b>	<b>-7,2%</b>
<b>Total Comparável<sup>2</sup></b>	<b>35.345</b>	<b>39.277</b>	<b>-10,0%</b>	<b>106.144</b>	<b>113.627</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.725	8.565	-9,8%	24.858	25.914	-4,1%
Ecopistas	13.936	14.774	-5,7%	42.217	44.626	-5,4%
Ecovia Caminho do Mar	919	1.029	-10,8%	3.234	3.451	-6,3%
Ecocataratas	2.338	2.294	1,9%	7.125	7.279	-2,1%
Ecosul	1.543	1.576	-2,1%	4.958	5.233	-5,3%
ECO101	3.780	3.965	-4,7%	11.892	12.481	-4,7%
Ecoponte <sup>1</sup>	6.212	6.015	3,3%	17.858	7.953	124,5%
<b>Total</b>	<b>36.453</b>	<b>38.219</b>	<b>-4,6%</b>	<b>112.141</b>	<b>106.937</b>	<b>4,9%</b>
<b>Total Comparável<sup>2</sup></b>	<b>36.453</b>	<b>38.219</b>	<b>-4,6%</b>	<b>112.141</b>	<b>106.937</b>	<b>4,9%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	14.394	16.153	-10,9%	44.996	47.762	-5,8%
Ecopistas	19.966	21.419	-6,8%	59.759	66.477	-10,1%
Ecovia Caminho do Mar	3.753	3.905	-3,9%	12.445	11.809	5,4%
Ecocataratas	6.650	6.408	3,8%	20.168	19.578	3,0%
Ecosul	6.437	7.219	-10,8%	20.172	21.280	-5,2%
ECO101	11.512	12.687	-9,3%	34.546	39.453	-12,4%
Ecoponte <sup>1</sup>	7.342	7.297	0,6%	21.272	9.625	121,0%
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>70.053</b>	<b>75.088</b>	<b>-6,7%</b>	<b>213.358</b>	<b>215.983</b>	<b>-1,2%</b>
<b>CONSOLIDADO COMPARÁVEL<sup>2</sup></b>	<b>71.798</b>	<b>77.496</b>	<b>-7,4%</b>	<b>218.286</b>	<b>220.564</b>	<b>-1,0%</b>

<sup>1</sup> Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

<sup>2</sup> Exclui impacto da isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos.

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 6,7% no 3T16. Desconsiderando o impacto da não cobrança dos eixos suspensos a redução foi de 7,4%. Os principais motivos para essa variação estão apresentados abaixo:

**Veículos Comerciais** – redução de 8,9% no 3T16 impactados pelo arrefecimento da economia. Desconsiderando o impacto da não cobrança dos eixos suspensos a redução foi de 10,0%. As concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecosul tiveram o tráfego influenciado negativamente pela redução das exportações de grãos pelos portos de Paranaguá e Rio Grande. As concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo retorno da cobrança do eixo suspenso a partir de 8 de setembro de 2015. A Ecovias teve seu tráfego influenciado negativamente pelo arrefecimento da economia, retração da produção industrial e pelo menor fluxo de exportação de grãos. As concessionárias, Ecopistas e ECO101 tiveram o tráfego influenciado pelo arrefecimento da economia e retração da produção industrial. A Ecoponte apresentou redução devido à restrição de tráfego durante 2 meses em determinados horários em função da realização das Olimpíadas e Paraolimpíadas e ao arrefecimento da economia.

**Veículos de Passeio** – redução de 4,6% no 3T16. O tráfego das concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar, Ecosul e ECO101 foi influenciado pelo clima desfavorável que inibiu o fluxo de turistas com destino aos litorais dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul e pelo arrefecimento da economia. A Ecopistas teve redução no tráfego devido à queda da atividade industrial na região, que afetou o fluxo de veículos de passeio. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecoponte apresentou crescimento em função do aumento do número de turistas no período das Olimpíadas e Paraolimpíadas.

## Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Ecovias dos Imigrantes	15,42	14,33	7,6%	14,63	13,85	5,6%
Ecopistas	3,28	3,03	8,3%	3,11	2,83	9,9%
Ecovia Caminho do Mar	15,83	14,83	6,7%	15,87	14,91	6,4%
Ecocataratas	11,02	10,04	9,8%	10,98	10,05	9,3%
Ecosul	9,96	7,30	36,4%	9,96	7,32	36,1%
ECO101	4,01	3,75	6,9%	3,85	3,43	12,2%
Ecoponte <sup>1</sup>	4,00	3,70	8,1%	3,84	3,70	3,8%
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>7,99</b>	<b>7,27</b>	<b>9,9%</b>	<b>7,87</b>	<b>7,17</b>	<b>9,8%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

<sup>1</sup>Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 9,9% no 3T16, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias.

Em dezembro de 2015, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,2% na Ecovia Caminho do Mar e 9,4% na Ecocataratas, acima dos índices contratuais do período, devido a degressos tarifários de aditivos contratuais de anos anteriores.

Em janeiro de 2016, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 6,6%, a repactuação contratual de 30 de dezembro de 2013, que altera o multiplicador do eixo do veículo comercial de 1,9 para 2,0 em 2016, degressos tarifários de 2,5% (aditivo em 2015) e 1,2% (aditivo em 2016, no valor de R\$16,2 milhões) e reequilíbrio gerado pela não cobrança do eixo suspenso de 18,1%, totalizando um reajuste de 31,1% para os veículos de passeio e reajuste de 38,6% para os veículos comerciais.

Em maio de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 6,7%. Em junho de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 9,5% pelo IPCA.

Em julho de 2016 foi aplicado o reajuste de 9,3% nas tarifas de pedágio das concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas pelo IPCA. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	559,7	545,9	2,5%	1.679,2	1.549,3	8,4%
Ecovias dos Imigrantes	222,0	231,5	-4,1%	658,5	661,5	-0,5%
Ecopistas	65,4	64,8	0,9%	186,0	188,0	-1,1%
Ecovia Caminho do Mar	59,4	57,9	2,6%	197,5	176,0	12,2%
Ecocataratas	73,2	64,3	13,8%	221,4	196,8	12,5%
Ecosul	64,1	52,8	21,4%	201,0	155,9	28,9%
ECO101	46,2	47,6	-2,9%	133,2	135,5	-1,7%
Ecoponte <sup>1</sup>	29,4	27,0	8,9%	81,6	35,6	n.m.
Receita Acessória	17,9	16,7	7,2%	54,2	49,1	10,4%
Receita de Construção	162,7	111,7	45,7%	323,1	335,1	-3,6%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>740,3</b>	<b>674,3</b>	<b>9,8%</b>	<b>2.056,5</b>	<b>1.933,5</b>	<b>6,4%</b>
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>577,6</b>	<b>562,6</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.733,4</b>	<b>1.598,4</b>	<b>8,4%</b>

<sup>1</sup> Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

<sup>2</sup> Exclui Receita de Construção

**Receita de Pedágio:** crescimento de 2,5% no 3T16, resultante principalmente dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias, que compensou a redução do tráfego do trimestre. O aumento das receitas das concessões Ecosul, Ecocataratas, Ecoponte, Ecovia Caminho do Mar e Ecopistas (+R\$24,7 milhões) mais do que compensou a queda das concessões Ecovias e ECO101 (-R\$10,9 milhões).

**Receita Acessória:** crescimento de 7,2% no 3T16, proveniente do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários e utilização de faixa de domínio. Neste trimestre, as concessionárias ECO101 e Ecovias foram as principais responsáveis por esse aumento.

**Receita de Construção:** aumento de 45,7% devido ao maior nível de obras contratuais na Ecopistas, Ecoponte e Ecosul.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>						
Pessoal	37,2	34,9	6,6%	112,9	102,8	9,8%
Conservação e Manutenção	18,0	18,2	-1,1%	53,4	55,1	-3,1%
Serviços de Terceiros	71,0	76,7	-7,4%	212,3	216,9	-2,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	16,9	15,9	6,3%	50,2	45,7	9,8%
Outros	12,1	14,5	-16,6%	37,1	37,5	-1,1%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>155,2</b>	<b>160,2</b>	<b>-3,1%</b>	<b>465,9</b>	<b>458,0</b>	<b>1,7%</b>
Custo de Construção de Obras	162,7	111,7	45,7%	323,1	335,1	-3,6%
Provisão para Manutenção	22,1	27,0	-18,1%	64,4	72,7	-11,4%
Depreciação / Amortização	73,4	67,6	8,6%	214,4	200,4	7,0%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>413,4</b>	<b>366,5</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.067,8</b>	<b>1.066,2</b>	<b>0,2%</b>

<sup>1</sup> Inclui Ecoponte que iniciou as operações em 01/06/15

Os custos operacionais e despesas administrativas aumentaram em 12,8% e totalizaram R\$413,4 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$155,2 milhões, redução de 3,1%, mesmo com a inflação de 8,5% do período. Esse resultado é reflexo do programa de corte de custos implementado pelas concessionárias. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 6,6% explicado pelo reajuste salarial em duas parcelas de 4,5% em março/2016 e de 4,0% a 4,5% em setembro/2016 e pela reversão de provisão no valor de R\$1,5 milhão que impactou o resultado do 3T15;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** Em linha com o registrado no 3T15, mesmo com a inflação de 8,5% do período, devido à eficiência na gestão de custos;

- ✓ **Serviços de Terceiros:** redução de 7,4%, devido à eficiência na gestão de custos e menor nível de serviços prestados pela empresa de Serviços;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 6,3% no 3T16, abaixo da inflação;
- ✓ **Outros:** redução de 16,6%, devido à redução nas contas de consumo nas concessionárias.
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 45,7% devido ao maior nível de obras contratuais na Ecopistas, Ecoponte e Ecosul. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de 18,1% na previsão dos programas futuros para manutenção e renovação dos pavimentos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 8,6% devido a maior base de ativos.

## EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	139,3	117,1	19,0%	399,7	315,3	26,8%
Depreciação e Amortização	73,4	67,6	8,6%	214,4	200,4	7,0%
Resultado Financeiro	70,2	86,2	-18,6%	245,6	266,1	-7,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	67,7	56,4	20,0%	194,1	148,4	30,8%
Receita de Construção	(162,7)	(111,9)	45,4%	(323,1)	(335,1)	-3,6%
Custo de Construção	162,7	111,9	45,4%	323,1	335,1	-3,6%
Provisão para Manutenção	22,0	27,0	-18,5%	64,4	72,7	-11,4%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>372,4</b>	<b>354,1</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.118,0</b>	<b>1.002,9</b>	<b>11,5%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>527,8</b>	<b>514,1</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.584,0</b>	<b>1.460,6</b>	<b>8,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>70,6%</b>	<b>68,9%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>70,6%</b>	<b>68,7%</b>	<b>1,9 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 3T16 foi R\$372,4 milhões (+5,2%), com margem EBITDA de 70,6% (+1,7p.p.). O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pela aplicação de reajustes tarifários contratuais e degraus tarifários advindos de aditivos e pela austeridade de custos. O lucro líquido foi de R\$139,3 milhões, aumento de 19,0% no 3T16. O EBITDA no 9M16 foi de R\$1.118,0 milhões crescimento de +11,5% apesar de queda de tráfego, em função dos reajustes tarifários e disciplina de custos.

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS

*Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.*

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Serviços</b>						
Receita Bruta	53,4	59,1	-9,6%	156,3	166,1	-5,9%
Receita Líquida	47,4	52,5	-9,7%	138,8	147,4	-5,8%
Custos e Despesas operacionais	34,3	35,4	-3,1%	92,9	101,1	-8,1%
(-) Depreciação e Amortização	(3,0)	(2,9)	3,4%	(8,9)	(8,7)	2,3%
<b>Custos Caixa</b>	<b>31,3</b>	<b>32,3</b>	<b>-3,1%</b>	<b>84,0</b>	<b>92,3</b>	<b>-9,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>16,1</b>	<b>20,0</b>	<b>-19,4%</b>	<b>54,8</b>	<b>55,0</b>	<b>-0,3%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>34,0%</b>	<b>38,1%</b>	<b>-4,1 p.p.</b>	<b>39,5%</b>	<b>37,3%</b>	<b>5,4 p.p.</b>

A receita líquida reduziu 9,7% e totalizou R\$47,4 milhões, em virtude da menor prestação de serviços para os segmentos portuário, logístico e concessões rodoviárias. O custo caixa teve redução de 3,1% reflexo do programa de corte de custos implementado. O EBITDA atingiu R\$16,1 milhões com margem 34,0% (-4,1p.p.).

## HOLDING

EcoRodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Holding</b>						
Custos e Despesas operacionais	(8,5)	(13,7)	-38,0%	(37,0)	(55,4)	-33,2%
(+) Depreciação e Amortização	4,3	6,9	-37,7%	17,9	20,4	-12,3%
<b>Custos Caixa</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>-38,2%</b>	<b>(19,1)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>-45,4%</b>
(-) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) <sup>1</sup>	-	-	n.m.	(301,0)	-	n.m.
(-) Outras receitas e despesas operacionais	(0,2)	(0,2)	0,0%	(0,8)	-	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>-37,1%</b>	<b>(320,9)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>n.m.</b>
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) <sup>1</sup>	-	-	n.m.	301,0	-	n.m.
<b>EBITDA COMPARÁVEL</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>-37,1%</b>	<b>(19,9)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>-43,1%</b>

<sup>1</sup> Custo não recorrente contabilizado no 2T16

A redução nos custos caixa (-38,2%) deve-se a menores gastos com consultorias e pessoal.

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfundegado.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	12	22.069	-99,9%	336	97.387	-99,7%
Contêineres Cheios	12	16.966	-99,9%	336	75.507	-99,6%
Contêineres Vazios	-	5.103	-100,0%	-	21.880	-100,0%
Operação de Armazenagem	11.458	12.848	-10,8%	32.213	45.685	-29,5%

A redução do volume de operação de cais foi influenciada pela não operação de linha regular no trimestre, devido ao arrefecimento da economia e concorrência acirrada. A operação de armazenagem teve redução de 10,8% no 3T16, resultado dos menores volumes de cargas de importação e de armazenagens retidas no próprio terminal, devido à redução do volume de cais.

### Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	n.m.	607	n.m.	n.m.	556	n.m.
Operação de Armazenagem	6.506	4.992	30,3%	6.423	5.004	28,4%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou incremento de 30,3%, devido à maior representatividade de contêineres fracionados - LCL (*Less Container Load*), que possuem preços médios maiores, no total de contêineres armazenados (17,6% do total armazenado no 3T16 versus 11,2% do total armazenado no 3T15).

### Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	0,8	13,4	-94,2%	2,6	54,1	-95,2%
Operação de Armazenagem	74,5	64,1	16,2%	206,9	228,6	-9,5%
Outros	0,7	2,2	-66,0%	2,5	3,6	-30,6%
<b>TOTAL</b>	<b>76,1</b>	<b>79,7</b>	<b>-4,5%</b>	<b>212,0</b>	<b>286,3</b>	<b>-26,0%</b>

## Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Receita Líquida	66,8	70,6	-5,4%	185,5	254,4	-27,1%
Custos e Despesas Comparáveis <sup>1</sup>	(78,4)	(81,8)	-4,2%	(218,6)	(260,7)	-16,1%
Depreciação e Amortização	5,4	7,7	-29,9%	17,4	19,6	-11,2%
<b>Custos Caixa Comparáveis<sup>1</sup></b>	<b>(73,0)</b>	<b>(74,1)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(201,2)</b>	<b>(241,1)</b>	<b>-16,5%</b>
Itens não recorrentes	(2,0)	(5,2)	-61,5%	(9,3)	(10,7)	-13,1%
Custos Caixa	(75,0)	(79,3)	-5,4%	(210,5)	(251,8)	-16,4%
Outras Receitas (Despesas)	0,6	0,8	-25,0%	2,4	1,4	71,4%
EBITDA	(7,6)	(8,0)	-5,0%	(22,5)	4,0	n.m.
Margem EBITDA	-11,4%	-11,3%	-0,1 p.p.	-12,1%	1,6%	-13,7 p.p.
<b>EBITDA COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>(5,6)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(13,2)</b>	<b>14,7</b>	<b>-189,8%</b>
<b>MARGEM EBITDA COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>-8,4%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-4,4 p.p.</b>	<b>-7,1%</b>	<b>5,8%</b>	<b>-12,9 p.p.</b>
Resultado Financeiro	(16,7)	(45,3)	-63,1%	(38,1)	(99,0)	-61,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	9,9	21,0	-52,9%	25,9	37,0	-30,0%
Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	-	n.m.	(244,0)	-	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(19,8)	(39,9)	-50,4%	(296,1)	(77,6)	n.m.
(+) Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	-	n.m.	244,0	-	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido Comparável	(19,8)	(39,9)	-50,4%	(52,1)	(77,6)	-32,9%

<sup>1</sup> Exclui os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas, ressarcimento para clientes do REDEX e provisão para contingências

A receita líquida apresentou decréscimo de 5,4% no 3T16, impactada pela redução na receita da operação de cais devido à queda no volume de contêineres de importação no Porto de Santos em função do arrefecimento da economia e também à concorrência com outros terminais e compensada pelo crescimento da receita de armazenagem em função do aumento da tarifa média dessa operação.

Os custos caixa comparáveis tiveram redução de 1,5% totalizando R\$73,0 milhões, mesmo com inflação do período (+8,5%), principalmente devido ao programa de corte de custos que está sendo implementado no Ecoporto, com destaque para: (i) Pessoal (-38,8%) redução devido ao ajuste do quadro pessoal; (ii) Conservação e Manutenção (-62,5%) redução devido à queda na movimentação, que reduz a necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (+31,3%) aumento devido a maiores custos com comissões para retenção de contêineres de armazenagem; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações (-8,1%) redução devido à menores taxas da Codesp, rescisão de contrato de aluguel e menores despesas com alugueis de empilhadeiras, todos relacionados a queda na movimentação; e (v) Outros (+2,0%) devido ao aumento de provisão com danos materiais. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VII da página 21.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa, o EBITDA comparável foi negativo em R\$5,6 milhões no 3T16, impactado pela redução na receita líquida em função da forte queda de volumes e da acirrada concorrência com outros terminais, conforme explicado acima.

## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2016	30/09/2015	VAR. 30/09/2016 vs 30/09/2015
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	772.303	668.344	15,6%
Títulos e valores imobiliários	59.070	53.710	10,0%
Clientes	139.054	201.226	-30,9%
Impostos a recuperar	59.890	67.926	-11,8%
Despesas antecipadas	23.303	14.920	56,2%
Ativos mantidos para venda/operações descontinuadas (Elog)	449.432	-	n.m.
Outros créditos	14.185	31.952	-55,6%
Transações com partes relacionadas	2.651	-	n.m.
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.519.888</b>	<b>1.038.078</b>	<b>46,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	354.413	648.652	-45,4%
Depósitos judiciais	182.529	207.298	-11,9%
Despesas antecipadas	152	202	-24,5%
Outros créditos	9.909	26.456	-62,5%
Títulos e valores mobiliários	3.090	673	n.m.
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>550.093</b>	<b>883.281</b>	<b>-37,7%</b>
Investimentos	1.042	1.074	-3,0%
Imobilizado	623.221	829.717	-24,9%
Intangível	4.210.152	4.872.920	-13,6%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.904.396</b>	<b>7.625.070</b>	<b>-9,5%</b>

## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2016	30/09/2015	VAR. 30/09/2016 vs 30/09/2015
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	95.941	110.917	-13,5%
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	465.018	595.710	-21,9%
Debêntures	701.498	742.078	-5,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30.817	35.977	-14,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	60.878	84.806	-28,2%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	656	84	n.m.
Débitos com outras partes relacionadas	6.083	5.356	13,6%
Obrigações com Poder Concedente	22.786	21.607	5,5%
Provisão para Imposto de renda e contribuição social a pagar	32.050	29.699	7,9%
Provisão para manutenção	23.973	39.101	-38,7%
Provisão para construção de obras futuras	45.285	6.751	n.m.
Dividendo mínimo obrigatório à pagar/ juros sobre capital próprio	103.526	-	n.m.
<b>Passivos mantidos para venda/operações descontinuadas (Elog)</b>	<b>454.540</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
Outras contas a pagar	18.455	24.419	-24,4%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.061.506</b>	<b>1.696.505</b>	<b>21,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	494.512	322.818	53,2%
Debêntures	3.290.099	3.494.416	-5,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.278	22.221	-4,2%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	192.705	217.369	-11,3%
Obrigações com Poder Concedente	11.750	25.771	-54,4%
Provisão para manutenção	227.918	192.366	18,5%
Provisão para construção de obras futuras	47.265	2.564	n.m.
Outras contas a pagar	37.733	32.487	16,1%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.323.260</b>	<b>4.310.012</b>	<b>0,3%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	360.900	1.320.549	-72,7%
Reserva legal	-	155.342	-100,0%
Opções outorgadas	49.743	46.506	7,0%
Reserva de capital-alienação de participação acionistas não cont.	5.441	5.441	0,0%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Participação dos acionistas não controladores	65.937	51.815	27,3%
<b>Lucros/Prejuízos acumulados</b>	<b>67.076</b>	<b>68.367</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>519.630</b>	<b>1.618.553</b>	<b>-67,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.904.396</b>	<b>7.625.070</b>	<b>-9,5%</b>

## ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T16	3T15	VAR. 3T16 vs 3T15
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>820.464</b>	<b>757.607</b>	<b>8,3%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	559.641	545.895	2,5%
Receitas Acessórias e Outras	22.068	20.405	8,1%
Receitas Ecoporto Santos	76.063	79.652	-4,5%
Receita de Construção	162.692	111.655	45,7%
Deduções da Receita Bruta	(65.103)	(64.257)	1,3%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>755.361</b>	<b>693.350</b>	<b>8,9%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(406.543)</b>	<b>(373.891)</b>	<b>8,7%</b>
Pessoal	(52.716)	(65.102)	-19,0%
Conservação e Manutenção	(19.049)	(19.868)	-4,1%
Serviço de Terceiros	(30.458)	(27.775)	9,7%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(22.628)	(23.394)	-3,3%
Depreciação / Amortização	(85.050)	(84.533)	0,6%
Outros	(11.892)	(14.606)	-18,6%
Provisões para manutenção	(22.058)	(26.958)	-18,2%
Custo construção de obras	(162.692)	(111.655)	45,7%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>348.818</b>	<b>319.459</b>	<b>9,2%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(81.798)	(73.273)	11,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(82.392)	(74.287)	10,9%
Outras Receitas (Despesas)	617	687	-10,2%
Equivalência Patrimonial	(23)	327	-107,0%
<b>EBIT</b>	<b>267.020</b>	<b>246.186</b>	<b>8,5%</b>
Resultado Financeiro	(135.196)	(178.923)	-24,4%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>131.824</b>	<b>67.263</b>	<b>96,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(61.388)	(44.061)	39,3%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>70.436</b>	<b>23.202</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>-</b>	<b>(5.309)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA PART. DE MINORITÁRIOS</b>	<b>70.436</b>	<b>17.893</b>	<b>n.m.</b>
Participação dos acionistas não controladores	3.360	(2.207)	n.m.
Participação dos acionistas controladores	67.076	20.100	n.m.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>67.076</b>	<b>20.100</b>	<b>n.m.</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,12</b>	<b>0,04</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>354.460</b>	<b>332.109</b>	<b>6,7%</b>
(+) Provisão para Manutenção	22.058	26.958	-18,2%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>376.518</b>	<b>359.067</b>	<b>4,9%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>67.076</b>	<b>20.100</b>	<b>n.m.</b>
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	-	5.309	-100,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>	<b>67.076</b>	<b>25.409</b>	<b>164,1%</b>

## ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M16	9M15	VAR. 9M16 vs 9M15
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.276.809</b>	<b>2.230.541</b>	<b>2,1%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.679.174	1.549.281	8,4%
Receitas Acessórias e Outras	62.548	59.880	4,5%
Receitas Ecoporto Santos	211.959	286.290	-26,0%
Receita de Construção	323.128	335.090	-3,6%
Deduções da Receita Bruta	(193.340)	(188.408)	2,6%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.083.469</b>	<b>2.042.133</b>	<b>2,0%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.047.256)</b>	<b>(1.117.097)</b>	<b>-6,3%</b>
Pessoal	(162.382)	(200.490)	-19,0%
Conservação e Manutenção	(57.229)	(63.356)	-9,7%
Serviço de Terceiros	(81.194)	(85.357)	-4,9%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(65.793)	(68.091)	-3,4%
Depreciação / Amortização	(256.133)	(247.933)	3,3%
Outros	(36.953)	(44.125)	-16,3%
Provisões para manutenção	(64.444)	(72.655)	-11,3%
Custo construção de obras	(323.128)	(335.090)	-3,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.036.213</b>	<b>925.036</b>	<b>12,0%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(533.639)	(222.649)	139,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(235.009)	(225.427)	4,3%
Outras Receitas (Despesas)	2.379	1.868	27,4%
Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	(300.997)	-	n.m.
Equivalência Patrimonial	(12)	910	-101,3%
<b>EBIT</b>	<b>502.574</b>	<b>702.387</b>	<b>-28,4%</b>
Resultado Financeiro	(436.923)	(501.197)	-12,8%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>65.651</b>	<b>201.190</b>	<b>-67,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(417.714)	(108.805)	n.m.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(352.063)</b>	<b>92.385</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS<sup>1</sup></b>	<b>(689.301)</b>	<b>(21.983)</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA PART. DE MINORITÁRIOS</b>	<b>(1.041.364)</b>	<b>70.402</b>	<b>n.m.</b>
Participação dos acionistas não controladores	12.000	2.035	n.m.
Participação dos acionistas controladores	(1.053.364)	68.367	n.m.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(1.053.364)</b>	<b>68.367</b>	<b>n.m.</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>(1,89)</b>	<b>0,12</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>764.981</b>	<b>954.202</b>	<b>-19,8%</b>
(+) Impairment Ecoporto (não caixa)	300.997	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	64.444	72.655	-11,3%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>1.130.422</b>	<b>1.026.857</b>	<b>10,1%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(1.053.364)</b>	<b>68.367</b>	<b>n.m.</b>
(+) Impairment Ecoporto (não caixa)	300.997	-	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos (não caixa)	244.010	-	n.m.
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas <sup>1</sup>	689.301	21.983	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>	<b>180.944</b>	<b>90.350</b>	<b>100,3%</b>

<sup>1</sup> Inclui efeito não caixa da baixa de ativos e passivos mantidos para venda (Elog) no valor de R\$671,1 milhões em 2016

## ANEXO III

### EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Lucro Líquido	70,4	17,9	n.m.	(1.041,4)	70,4	n.m.
(+) Lucro Líquido Operações Descontinuadas (Elog)	0,0	5,3	n.m.	689,3	22,0	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	70,4	23,2	n.m.	(352,1)	92,4	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	87,4	86,3	1,3%	262,4	252,7	3,8%
(+) Resultado Financeiro	135,2	178,9	-24,4%	436,9	501,2	-12,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	61,4	44,1	39,3%	173,7	108,8	59,6%
(+) Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto (não caixa)	-	-	n.m.	244,0	-	n.m.
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	(0,3)	n.m.	0,0	(0,9)	n.m.
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>354,5</b>	<b>332,1</b>	<b>6,7%</b>	<b>765,0</b>	<b>954,2</b>	<b>-19,8%</b>
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto (não caixa)	-	-	n.m.	301,0	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	22,1	27,0	-18,1%	64,4	72,7	-11,4%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>376,5</b>	<b>359,1</b>	<b>4,9%</b>	<b>1.130,4</b>	<b>1.026,9</b>	<b>10,1%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>63,5%</b>	<b>61,7%</b>	<b>1,8p.p</b>	<b>64,2%</b>	<b>60,2%</b>	<b>4,0p.p</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

## ANEXO IV

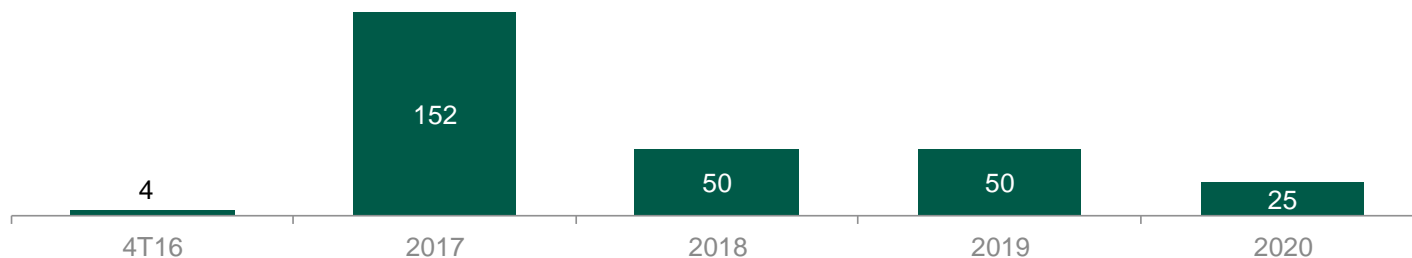
<b>FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)</b>	<b>(352.063)</b>	<b>92.385</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>1.365.054</b>	<b>860.192</b>
Depreciação e amortização	262.396	252.725
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	1.446	1.306
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	475.521	537.492
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	4.221	5.826
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	13.502	6.313
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras	22.602	16.459
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	64.444	72.655
Receita sobre títulos e valores mobiliários	1	(4.782)
Reserva de capital - Prêmio de opções	2.226	3.899
Provisão para credores de liquidação duvidosa	(2.136)	(2.568)
Tributos diferidos	216.535	(49.223)
Capitalização de Juros	(2.086)	(272)
Atualização monetária s/provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	13.511	11.423
Levantamento dos depósitos judiciais	3.528	401
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(11.637)	(14.355)
Impairment ágio investimento Ecoporto	300.997	-
Equivalência patrimonial	(17)	910
Operações descontinuadas	-	21.983
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>1.614</b>	<b>(15.360)</b>
Clientes	12.407	8.029
Tributos a recuperar	4.145	3
Despesas antecipadas	(14.740)	(4.354)
Depósitos judiciais	(9.058)	(20.724)
Outros créditos	8.860	1.686
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(43.179)</b>	<b>(93.944)</b>
Fornecedores	19.962	(833)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.460)	6.961
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(718)	(63)
Empresas relacionadas	(3.624)	(6.009)
Pagamento de contingências	(6.648)	(8.878)
Pagamento de manutenção e construção de obras	(72.916)	(78.425)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	6.498	1.371
Imposto de renda e contribuição social pagos	16.727	(8.068)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>971.426</b>	<b>843.273</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aporte de Capital de acionistas não controladores	-	51
Aquisição de imobilizado e intangível	(358.469)	(455.242)
Investimentos em controladas-ELOG	-	(219.300)
Efeito caixa- Aquisição Controle ELOG	-	20.774
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(2.039)	(2.967)
Investimento em controladas- Redução de Capital Rota do Horizonte	-	54.800
Dividendos recebidos	-	222
Operações descontinuadas	(123.198)	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(483.706)</b>	<b>(601.662)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Comissão sobre notas promissórias	-	248
Credor pela concessão	(13.175)	(11.279)
Títulos e valores mobiliários	(11.810)	6.003
Captação empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing	257.532	770.720
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing	(398.549)	(176.003)
Pagamento de notas promissórias	-	(275.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	27	(248.233)
Juros Pagos	(314.183)	(244.800)
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(8.162)	(38)
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>(488.320)</b>	<b>(178.382)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(600)</b>	<b>63.229</b>
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	772.903	605.115
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	772.303	668.344

## ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2016	30/06/2016	Var.	Taxa	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>2.655,5</b>	<b>2.630,0</b>	<b>1,0%</b>		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.140,9	1.115,4	2,3%	IPCA+3,8%/IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	482,5	484,0	-0,3%	IPCA+8,25% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	156,2	150,2	4,0%	115,00% DO CDI	maio-17
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	161,6	155,4	4,0%	115,00% DO CDI	maio-17
Finem BNDES-Ecopistas	149,5	160,5	-6,8%	TJLP+2,45% a.a	junho-25
Finem BNDES-Ecopistas	38,4	45,4	-15,5%	IPCA + 2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES-ECO101	53,6	51,8	3,4%	UMSELIC + 4,87%	maio-17
Finem BNDES-ECO101	187,6	188,7	-0,6%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES-ECO101	66,1	65,9	0,3%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	13,5	15,2	-11,6%	TJLP + 2,10% a.a.	julho-18
Notas Promissórias - Ecocataratas	205,3	196,9	4,3%	CDI + 2,65% a.a.	maio-17
Outros	0,3	0,7	-57,1%		novembro-20
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>483,2</b>	<b>465,4</b>	<b>3,8%</b>		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	375,1	360,9	3,9%	CDI + 1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	8,3	9,4	-12,3%	7,70% a.a	outubro-20
Finimp -Ecoporto Santos	99,9	95,0	5,1%	Libor 6M+2%a.a	janeiro-23
<b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>	<b>1.812,4</b>	<b>1.139,0</b>	<b>59,1%</b>		
Notas Promissórias 3ª Emissão	137,1	131,5	4,2%	CDI + 2,50% a.a.	novembro-16
Debêntures 2ª Emissão	254,4	245,2	3,8%	CDI+0,79% a.a	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão	781,8	762,4	2,6%	IPCA+5,0%p.a./IPCA+5,35%a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	639,1	-	n.m.	CDI + 1,18% / CDI + 1,42% a.a.	abril-20
<b>Holding</b>	<b>0,0</b>	<b>615,3</b>	<b>-100,0%</b>		
Debêntures 1ª Emissão	0,0	615,3	-100,0%	CDI + 1,18% / CDI + 1,42% a.a.	abril-20
<b>DÍVIDA BRUTA</b>	<b>4.951,1</b>	<b>4.849,7</b>	<b>2,1%</b>		

## ANEXO VI

**Cronograma de amortização da dívida bruta dos ativos mantidos para venda (Elog) (em milhões de R\$) em 30/09/2016:**



**Cronograma ajustado de amortização da dívida bruta dos ativos mantidos para venda (Elog) –após a entrada de recursos da venda dos ativos da Elog Sul (em milhões de R\$) em 30/09/2016:**



## ANEXO VII

**Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos**

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)</b>	<b>3T16</b>	<b>3T15</b>	<b>Var.</b>	<b>9M16</b>	<b>9M15</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Pessoal	15,0	24,5	-38,8%	51,6	85,0	-39,3%
Conservação e Manutenção	0,9	2,4	-62,5%	3,5	7,1	-50,7%
Serviços de Terceiros	44,1	33,6	31,3%	113,2	103,8	9,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	7,9	8,6	-8,1%	21,9	27,6	-20,7%
Outros	5,1	5,0	2,0%	11,0	17,6	-37,5%
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>1</sup></b>	<b>73,0</b>	<b>74,1</b>	<b>-1,5%</b>	<b>201,2</b>	<b>241,1</b>	<b>-16,5%</b>
Itens não recorrentes <sup>1</sup>	2,0	5,2	-61,5%	9,3	10,7	-13,1%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>75,0</b>	<b>79,3</b>	<b>-5,4%</b>	<b>210,5</b>	<b>251,8</b>	<b>-16,4%</b>
Depreciação / Amortização	5,4	7,7	-29,9%	17,4	19,6	-11,2%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>80,4</b>	<b>87,0</b>	<b>-7,6%</b>	<b>227,9</b>	<b>271,4</b>	<b>-16,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas, ressarcimento para clientes do REDEX e provisão para contingências